

Gazeta **PERNAMBUCANA**

PUBLICAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS FORNECEDORES DE CANA DE PERNAMBUCO | ANO I | NÚM. 04 | JULHO A SETEMBRO DE 2011

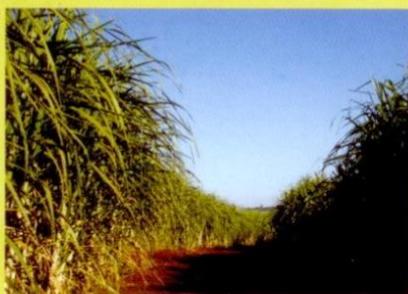
AFCP investe na construção de um galpão para a COAF

5



Departamento técnico cria setor de topografia

3



Estimativa aponta aumento de produção no Estado

7



AFCP consegue sanar débitos antigos

8



Editorial

Etanol

Medida governamental que reduz de 25% para 20% o volume de etanol anidro na composição da gasolina, entrará em vigor a partir de outubro, período em que a safra de cana-de-açúcar nordestina estará em plena moagem. A ação prejudicará os fornecedores de cana e industriais do setor sucroenergético da região Nordeste, porque haverá uma menor procura pelo produto no respectivo período produtivo, enquanto que nas demais localidades do país já estão finalizando a moagem, isto interferirá diretamente no preço do etanol nas destilarias e conseqüentemente na formação do preço da cana paga aos fornecedores.

A produção de cana nordestina, diferente de outras áreas do país, já possui condições naturais que normalmente aumentam os custos de produção da matéria prima do açúcar e etanol, como a topografia acidentada e as condições climáticas da Zona da Mata, que geralmente apresenta períodos de irregularidade pluviométrica.

Outras medidas governamentais poderiam ser tomadas para estimular o setor nacional de etanol neste período, evitando prejudicar toda a cadeia produtiva da cana-de-açúcar como, por exemplo, investir em estocagem do produto, estimular o aumento da produção de cana no país, apoiar os produtores da matéria prima do etanol, através de subvenções específicas ou diminuição da carga tributária onde o etanol na bomba o consumidor paga 31% de impostos e na gasolina 42%. Em outros países a política de incentivos a produção de combustível de baixo carbono como o etanol.

No momento em que o Governo subsidia a compra de gasolina importada por US\$ 0,25 a mais, em relação ao preço que está autorizada a oferecer às distribuidoras estimulando uma desleal concorrência com o etanol. Investe-se em um tipo de combustível (gasolina), importando até etanol de outro país para adicionar na composição do produto, na tentativa de frear o preço da gasolina, mas o etanol, ecologicamente correto, fica em segundo plano.

Aconteceu ...



Alexandre Andrade



Gerson Carneiro Leão, Raimundo Nonato, Paulo Guedes, Alexandre Andrade, Paulo Giovanni e Renato Lima

Os associados que tiveram a oportunidade de visitar a sede da Associação dos Fornecedores de Cana de Pernambuco (AFCP), na Imbiribeira, entre os dias 19, 20 e 21 de setembro, tiveram a oportunidade de comprar produtos da linha pré – emergência, da Dow AgroSciences, em promoção. A ação, realizada pela Cooperativa de Agro Negócio (COAF), da AFCP, foi um sucesso e a comercialização dos produtos superou a expectativa dos organizadores do evento.

EXPEDIENTE

Alexandre Araújo de Morais Andrade Lima
Presidente

Paulo Giovanni Tapety Reis
1º Vice-presidente

Paulo Guilherme Guedes de Araújo Lima
2º Vice-presidente

José de Lima César
1º Tesoureiro
Jaime Galdino Silva
Vice Tesoureiro

Felipe Nery Malta Lima
1º Secretário
Damião Gomes Pereira
2º Secretário

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS: José Ferreira da Fonseca
Cristiano C. de Oliveira Soares
João Vital Borba de Menezes

SUPLENTE: Benedito Tadeu S. de Miranda
Luiz Pereira Alves
Antônio Corrêa de Oliveira A. Filho

Design Gráfico
DRB Comunicação
Editora
Ana Paula Costa - DRT-248
Reportagens
Marta Maranhão
Fotógrafo
José da Mata
Tiragem - 2.000 exemplares

Departamento técnico cria setor de topografia e cartografia

Iniciativa auxilia os fornecedores na administração de suas propriedades

Os Fornecedores de cana contribuintes da AFCP contam agora com mais um serviço oferecido pelo Departamento Técnico da entidade. A novidade está na criação do setor de topografia e cartografia que já começou a funcionar no mês de setembro, com o objetivo de auxiliar na administração das propriedades rurais e também no atendimento da legislação em vigor.

A entidade investiu R\$ 110 mil que foram alocados para a compra de equipamentos, veículo e para contratação de três profissionais especializados (Engenheiro agrônomo, técnico topográfico e auxiliar) todos recomendados pelo Setor de Topografia e Geoprocessamento da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE).

“Com o incremento deste setor, os fornecedores terão ajuda de cartas topográficas com planimetria e o georreferenciamento para obtenção de uma exata definição dos limites de suas propriedades”, explica o vice-presidente Paulo Tapety, que de posse do mapeamento o agricultor contará com um loteamento de precisão, contribuindo para um controle mais adequado das despesas com plantio,

adubação, irrigação, além dos tratamentos culturais, corte e produtividade da cultura da cana-de-açúcar.

O engenheiro agrônomo Júlio Correia que coordena o setor registrou que este suporte tecnológico ajudará os fornecedores a cumprirem a meta estabelecida por lei para a realização do georreferenciamento dos imóveis rurais com áreas inferiores a 500 hectares com prazo limite definido para 21 de novembro deste ano, previamente fixado pelo Cadastro dos Imóveis Rurais (CNIR) em vigor desde a aprovação da lei 10.267/01, decreto 5.579/05 de 31 de outubro de 2005.

“É de fundamental importância ressaltar que as instituições financeiras somente farão liberação de empréstimos rurais com a apresentação de uma planta certificada pelo INCRA”, explica Correia.

A assessora técnica de meio ambiente, Jeruza Cavalcanti, lembrou que, além da certificação do INCRA, para conseguir a liberação financeira é necessário ter o licenciamento ambiental. “O trabalho da AFCP visa auxiliar o fornecedor na regularização da sua propriedade”, pontuou.



EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS

- Receptor GNSS geodésico
- Estação total
- Receptor GNSS de navegação
- Desktop
- Laptop
- Rádio Comunicador
- Veículo



AV. PARQUE SUL, 2138 | 1º DISTRITO INDUSTRIAL | MARACANAÚ/CE
CEP.: 61.939-000 | PABX: (85) 4011.1000 | www.nufarm.com.br

Presente em todo o Brasil





AFCP distribui mudas de cana geneticamente melhoradas



Dr. Paulo Giovanni Tapety, Diretor Técnico da AFCP



A iniciativa, que beneficiou produtores da Mata Norte de Pernambuco, faz parte do Programa Cana de Meristema para o Nordeste.

Recentemente os produtores de cana de açúcar da zona da mata norte foram beneficiados com a distribuição de mudas de canas melhoradas geneticamente, ou seja, isentas das doenças que infestam os canaviais do Estado. Esta ação é o resultado de uma parceria entre a Associação dos Fornecedores de Cana de Pernambuco (AFCP), Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (CETENE), Sindicato dos Cultivadores de Cana no Estado de Pernambuco (SINDICAPE), e a Usina São José.

Foram distribuídas 134 toneladas de mudas produzidas a partir do meristema, desenvolvidas em áreas cedidas pela Usina São José. Três variedades, RB 96 7515, RB 78 710, RB 87 2552 foram usadas nesta segunda etapa de distribuição do projeto. “Com esta

ação pioneira esperamos incrementar a produtividade dos nossos canaviais. Trata-se de um incentivo importante que ajudará os fornecedores na implantação de cultivares mais puros e resistentes, disponibilizando para as usinas da Região uma matéria prima de melhor qualidade”, disse o vice-presidente da AFCP, Paulo Giovanni Tapety. Ele adianta que o beneficiado se compromete na continuidade do projeto, reservando parte da produção decorrente do plantio destas mudas para distribuição com outros produtores localizados na vizinhança.

“O trabalho que está sendo realizado pela AFCP na Mata Norte trata-se de algo inédito no setor canavieiro visto que o processo de melhoramento varietal era feito apenas com a participação das Unidades industriais que disponibilizavam novas variedades para alguns plantadores”, avaliou o produtor Mário Ramos, proprietário do Engenho Água Doce, no município de Vicência.

Segundo Tapety, as mudas de cana multiplicadas no laboratório da Biofábrica Miguel Arraes localizado na Cidade Universitária, em Recife, foram todas desenvolvidas pela Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento do Setor Sucrialcooleiro (RIDESA) e são classificadas como as mais produtivas do Brasil.

As primeiras sementeiras com as novas variedades já foram implantadas em diversas propriedades. Elas exibem excelente vigor vegetativo e estão correspondendo às expectativas dos beneficiados pelo programa.

Mata Sul - Outro projeto semelhante ao da distribuição de mudas está sendo realizado na Mata Sul sob a coordenação do Sindicato dos Cultivadores de Cana de Pernambuco que, ao invés dos rebolos tradicionais, disponibiliza os tubetes que são aclimatizados numa estufa do CETENE, localizada no município de Ribeirão.

Fertine
Fertilizantes do Nordeste Ltda.

Produtor de cana possui área exclusiva para defensivos agrícolas

Produtores de cana-de-açúcar passam a ter equipamento especializado que facilitará a procura e distribuição de defensivos agrícolas para o desenvolvimento da cultura no Estado. A AFCP investiu mais de R\$ 240 mil na construção de uma estrutura que facilitará o armazenamento e logística do produto.

A edificação, que possui 200m² e fica localizado estrategicamente no Recife, na sede da AFCP, atende aos padrões exigidos pela Agência de defesa e Fiscalização Agropecuária de Pernambuco (Adagro). Os produtos serão comercializados pela Cooperativa do Agronegócio (COAF). A estrutura, que visa atender a demanda do setor, também dispõe de estacionamento para atender mais de 100 veículos a área de carga e descarga de caminhões.





Redução de carga tributária beneficia produtores rurais

Ação, que diz respeito ao Funrural, declara inconstitucional a Lei 10.256/01

Pela primeira vez, a Corte Especial do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4º) declara inconstitucional a Lei 10.256/01 que trata da Contribuição Social Rural (Funrural), devida pelos produtores rurais empregadores pessoas físicas sobre o valor de comercialização de sua produção.

A ação, que pode contribuir diretamente para a redução da carga tributária no setor rural do país, foi comemorada por produtores de todo o Brasil. Porém, a deliberação jurídica ainda cabe recurso e somente terá resolução final com decisão do Supremo Tribunal Federal.

“Para se ter uma ideia, somente os produtores de cana de Pernambuco deixariam de perder 2,1% do valor da matéria prima do açúcar e do etanol no ato da comercialização”, destaca o presidente da União Nordestina de Produtores de Cana (Unida), Alexandre Andrade. O TRF4º entendeu que a Lei 10.256, legislação que supostamente amparava a exigência do Funrural, também é inconstitucional, porque não foi instituída perfeitamente, como estabelece a Constituição, havendo vícios insanáveis em sua forma desde a sua criação.

Além da redução imediata da carga tributária, que incide diretamente na quantidade de toneladas de cana-de-açúcar que é entregue para moagem na unidade industrial, a ilegalidade da cobrança do imposto, no caso de confirmada pelas instâncias competentes, também traria outros benefícios. “De quem foi cobrado o tributo social nos últimos 10 anos, o valor terá de ser devolvido atualizado, visto à cobrança indevida”, diz Andrade, ao lembrar que, a Associação dos Fornecedores de Cana de Pernambuco (AFCP), entidade responsável por representar os produtores do Estado, também moveu uma ação idêntica junto ao TRF5ª (tribunal responsável) sobre a legalidade da legislação e o ressarcimento do indébito tributário dos últimos 10 anos.



Manoel Jales, Assessor Jurídico da AFCP

Porém, em seu caso específico, o Tribunal julgou parcialmente procedente sua demanda, garantido o direito ao ressarcimento apenas do período de um ano, mas mantendo a cobrança da contribuição. “Entramos com recurso e estamos aguardando a nova decisão”, e tudo indica, pelas novas decisões existentes, que ganharemos o direito para nossos Associados a restituição da totalidade dos valores indevidamente recolhidos a título do FUNRURAL, nos últimos 10 anos, devidamente atualizados, diz Andrade.

O assessor jurídico da AFCP, Manoel Jales, explicou que o entendimento demonstrado na decisão do TRF4º, vem sendo acompanhado por outras cortes regionais, mas o que é mais importante, pelo próprio STF, em decisão recentemente proferida no mês de agosto. “O teor acertado da fundamentação apresentada do nesta decisão trás grande esperança de que também venha ocorrer no âmbito do TRF5ª, onde será julgado o recurso de apelação interposto pela AFCP”, disse.

DF **Dafonte**
TRATORES

Há 31 anos, a gente faz essa terra crescer.

Rua do Muniz, 180 | São José | CEP 50020-190

PABX: (81) 3224.0266

Produção de cana-de-açúcar terá incremento em Pernambuco

Em Pernambuco, a produção de cana deve atingir cerca de 18 milhões de toneladas da safra 2011/2012. A quantidade é correspondente a uma evolução percentual de aproximadamente 6%, quando se compara a safra anterior.

Na avaliação do Departamento Técnico, da Associação dos Fornecedores de Cana de Pernambuco (AFCP), o desenvolvimento está associado às melhores condições climáticas e ao empreendedorismo dos fornecedores.

De acordo com o setor responsável, o incremento pode chegar a 1,5 milhão de toneladas. A Mata Norte, por exemplo, deve voltar a produzir o montante, considerado normal, para o período. Já a Mata Sul, que historicamente produz mais por causa do clima, deve atingir um pouco mais de R\$ 11 milhões de toneladas. Desse valor, cerca de R\$ 4 milhões serão fornecidas por produtores independentes.

Vale ressaltar que, na safra passada, a Mata Norte teve uma perda de 13% da

produção. Entretanto, este ano, espera-se recuperar o percentual padrão. Estima-se que a mesorregião será responsável pela produção de, aproximadamente, 7,5 milhões de toneladas da matéria prima do açúcar e do álcool de Pernambuco. O produtor, Nelson Moraes, de Aliança, é um exemplo das perdas passadas. É que, na safra 2009/2010, por exemplo, ele produziu 18 mil toneladas de cana enquanto que, na safra 2010/2011, forneceu apenas 7 mil toneladas.





Dr. José Cesar, Diretor Tesoureiro da AFCP

Austeridade e empenho em negociações sanam débitos milionários

A atual direção da Associação dos Fornecedoros de Cana de Pernambuco (AFCP) está conseguindo resolver antigos passivos financeiros que se estendiam por mais de 12 anos. Rigor e dedicação nas negociações resumem o segredo do sucesso. Após a entrada do novo presidente, Alexandre Andrade e direção, há cinco anos, os avanços começaram a surgir.

Somente com o Instituto Nacional de Seguro (INSS), a dívida já chegava a mais de R\$ 7 milhões. "Logo no início das negociações conseguimos reduzir o débito em quase 40%", diz o presidente da AFCP, Alexandre Andrade. Segundo ele, após negociação, o montante passou para R\$ 4,4 milhões. "A transação só foi possível porque existe o programa de Recuperação fiscal (Refis), da Receita Federal que existe, justamente, para promover a regularização dos débitos fiscais", explica, não deixando claro que, além de reduzir a dívida, também existia a possibilidade de parcelar a mesma em nove vezes. "Não

aceitamos e definimos que o montante seria pago em cinco vezes de R\$ 881 mil", contou.

Andrade ainda ressaltou que a luta foi grande porque a dívida era enorme. "Porém, estamos conseguindo vencer a batalha". O tesoureiro da AFCP, José Cesar, lembra que a dívida impedia a entidade, inclusive, de retirar empréstimos pela instituição, mesmo não sendo a intenção. É que o dirigente revela que esse tipo de crédito não é praticado pela AFCP. "Com o fim da dívida vamos fazer um levantamento para verificar a possibilidade de diminuir a contribuição mensal dos associados", adianta.

A atual direção ainda não efetivou a grande conquista, quitando efetivamente o passivo com o INSS, mas já está atento a novas vitórias. "estamos livres para investir. Já é hora de emprendermos em novos patrimônios", destaca Andrade, ao lembrar que, a AFCP acabou de construir um galpão para facilitar o armazenamento e a distribuição de defensivos agrícolas para o desenvolvimento da cana-de-açúcar.

Você sabia?

Que como ocorreu nas safras anteriores, a AFCP continuará fazendo a análise da sacarose da cana moída pelas usinas durante a safra 2011/2012.

A ação ajuda os fornecedores a acompanharem, de forma segura, o aágio da sua produção.

? - ? - ? - ? - ? - ? - ?

Que a AFCP está pensando na saúde dos seus associados e dependentes? Pois é, acesse o site da AFCP ou procure Sra. Rejane Borges, na sede da Associação, na Imbiribeira, para obter as informações necessárias e fazer a sua inclusão no plano de saúde SulAmérica. O mesmo, além de possuir uma excelente rede credenciada de atendimento é aceito em todo o país.

? - ? - ? - ? - ? - ? - ?

Que este ano, a AFCP adquiriu mais um sacarímetro. O aparelho será utilizado na análise da sacarose da cana-de-açúcar dos associados. O investimento na compra do equipamento foi de R\$ 45 mil. Durante a safra 2010/2011 a AFCP renovou os demais equipamentos dos três laboratórios. Além de garantir a precisão dos resultados, a ação acabou servindo para dar maior segurança aos seus associados.

É tempo de ...

Fazer a programação de queima dos canaviais junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). A iniciativa atende a legislação do Código Florestal da Lei 4.771/65, Artigo 27. Os associados devem procurar o Departamento Técnico da Associação dos Fornecedoros de Cana (AFCP) para esclarecer possíveis dúvidas. A ação torna-se necessária, uma vez que se inicia a safra 2011/2012.

...

Fazer a Declaração do Imposto Territorial. O prazo para a entrega encerra-se no dia 30 deste mês. O Departamento técnico da AFCP conta com uma equipe de profissionais treinada para elaborar a documentação e enviar a Receita Federal sem nenhum ônus para o associado.

AÇÚCAR TOTAL RECUPERÁVEL (ATR) – PERNAMBUCO

MÊS	VALOR (Kg) ATR	PREÇO BRUTO DA (T) CANA PADRÃO* R\$
MAIO/2011	0,5693	67,7503
JUNHO/2011	0,5883	70,0114
JULHO/2011	0,6317	75,1763
AGOSTO/2011	0,6161	73,3198
SETEMBRO/2011	0,5676	67,5480

* Cana com 119,0063kg ATR por Tonelada Cana